

PRODUTIVIDADE DO CAFEIEIRO CONILON CONDICIONADA PELA PODA PROGRAMADA DE CICLO E DIFERENTES POPULAÇÕES DE HASTES POR HECTARE

VERDIN, A. C. Fo.; VOLPI, P. S.; MAURI, A. L. (Pesquisadores do Incaper - fem@incaper.es.gov.br); FONSECA, A. F. A.; FERRÃO, M. A. G. (Pesquisadores do Embrapa/Incaper - www@incaper.es.gov.br); FERRÃO, R. G. (Pesquisador do Incaper - www@incaper.es.gov.br); TOMAZ, M. A.; (Professor D. Sc., CCA/UFES - tomaz@cca.ufes.br); RODRIGUES, W. N. (Doutorando em Produção Vegetal - CCA/UFES); COLODETTI, T. V. (Mestrando em Produção Vegetal - CCA/UFES).

Na agricultura capixaba, o café é a cultura de maior importância social e econômica. A base da cafeicultura no Espírito Santo é a agricultura familiar, empregando aproximadamente 400 mil trabalhadores na cadeia produtiva. Das espécies cultivadas, há predomínio do *Coffea canephora* no Estado.

No entanto, o sucesso da cafeicultura depende do correto planejamento da atividade. Assim, a definição do espaçamento de plantio é uma das primeiras etapas a ser cumprida, uma vez que a densidade, tanto de plantas como de hastes, é capaz de influenciar diretamente o desenvolvimento da lavoura, assim como a sua capacidade produtiva.

Para a determinação da população de plantas e de hastes por área, é necessária uma análise até mesmo antes do plantio da lavoura, levando em consideração os fatores ambientais, climatológicos e os intrínsecos à área de plantio, além do nível tecnológico que será empregado no cultivo.

Com isso, buscou-se avaliar a produtividade acumulada do cafeeiro conilon cultivado com a poda programada de ciclo (PPC) em diferentes populações de hastes por hectare, resultante da variação do espaçamento de plantio.

O estudo foi realizado na Fazenda Experimental de Marilândia (Incaper), localizada no município de Marilândia-ES, com a produtividade do cafeeiro conilon dos anos de 2008 até 2012.

O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com esquema de parcelas subdivididas no tempo, ao longo de 5 anos (2008, 2009, 2010, 2011 e 2012), com quatro repetições. Foi utilizada a cultivar EMCAPA 8111, de ciclo de maturação precoce. O experimento foi instalado em 2006 e conduzido com o manejo de poda programada de ciclo, seguindo as orientações técnicas desse sistema de manejo (VERDIN FILHO et al., 2008; 2009, 2011).

A adubação e os tratamentos fitossanitários foram realizados seguindo a recomendação para a cultura (PREZOTTI et al., 2007; FERRÃO et al., 2007). O trabalho foi conduzido sem a utilização de irrigação.

Foram testados quatro manejos da população de hastes por hectare, obtidos através da alteração do espaçamento da lavoura, como a Tabela 1.

Tabela 1 – Populações de hastes por hectare obtidas pela alteração dos espaçamentos.

Espaçamento	Número de hastes por planta	População de hastes por hectare
2,0 x 1,0	3 hastes	15.000
2,5 x 1,0	3 hastes	12.000
3,0 x 1,0	3 hastes	10.000
3,0 x 1,5	3 hastes	6.667

A produtividade acumulada foi obtida pelo somatório das produtividades de cada ano ao longo do período de avaliação (5 anos de safra).

Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias estudadas pela análise de regressão, através do software estatístico 'SISVAR' (FERREIRA, 2011).

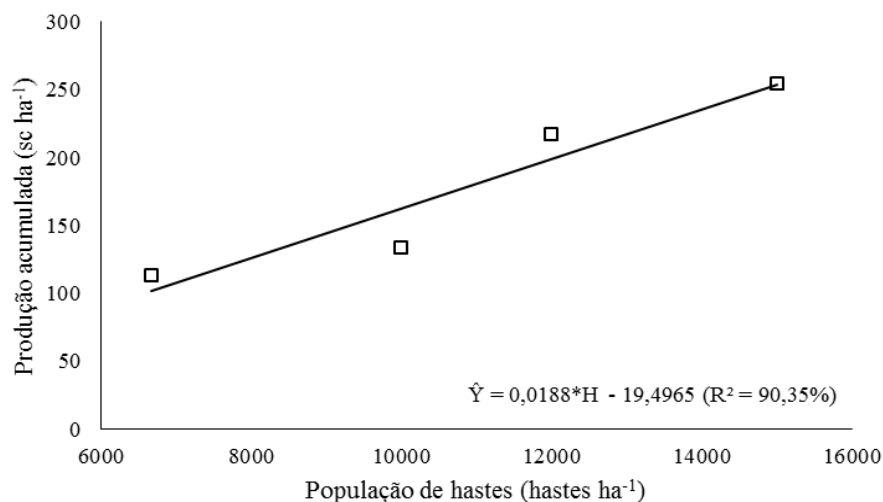


Figura 1. Análise de regressão para a produção acumulada (5 safras) de café conilon em função do manejo diferenciado de populações de hastes ortotrópicas por hectare (* significativo pela análise de regressão ao nível de 5% de probabilidade).

A produtividade acumulada se ajustou ao modelo de regressão linear de 1º grau, observando-se acréscimo linear na produtividade na medida em que houve aumento na população de hastes por hectare (Figura 1).

Nota-se que no período amostral de 5 anos de safra, há um incremento de 124,4% na produtividade do cafeeiro conilon com 15.000 hastes em relação ao manejo com 6.667 hastes por hectare, o que se caracteriza por otimizar a utilização da área, pois possibilita produzir consideravelmente maior quantidade em uma mesma área (Figura 1).

Tendo em vista que o experimento foi conduzido em condição de sequeiro, o adensamento da lavoura (2,0 x 1,0 m) para obtenção da maior população de hastes (15.000 hastes ha⁻¹) com o manejo da poda programada de ciclo, é uma alternativa viável para que pequenos produtores possam otimizar seus sistemas produtivos, podendo alcançar bons índices de produção e melhor a renda familiar.

Sendo assim, conclui-se que o adensamento da lavoura, resultante da redução do espaçamento entre plantas e aumento do número de hastes por hectare, tem efeito positivo na produtividade acumulada do café conilon conduzido com a poda programada de ciclo.